

BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Setor Bancário Sul - Brasília-DF - CNPJ 31.546.476/0001-56

Semestre encerrado em 30.06.2013

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,
 Apresentamos as demonstrações contábeis da BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, relativas ao semestre findo em 30.06.2013. Este relatório observa os dispositivos estatutários e legais estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

Mercado de Leasing

Os dados disponibilizados pela ABEL – Associação Brasileira das Empresas de Leasing demonstram que em 30.06.2013 o mercado de leasing apresentava 1.830.902 contratos em ser, no valor presente de R\$ 33.814 milhões, o que representa uma redução de aproximadamente 34,8% sobre a quantidade de contratos vigentes e 32,4% sobre o valor presente verificado no mesmo período do ano anterior.

Até 30.06.2013, o mercado de leasing contratou 26.175 novas operações no montante de R\$ 4.881 milhões. Os segmentos de atividade mais expressivos, em valor dos contratos ativos, foram representados pelas pessoas físicas com 41,6%, setor de serviços com 31,5%, indústria com 13,3%, comércio com 8,7%, outros com 3,9% e estatais 1,0%. Os veículos continuam sendo os principais objetos de arrendamento, representando 47,3% dos contratos ativos, seguidos por máquinas e equipamentos com 39,4%, equipamentos de informática com 5,6% e outros tipos de bens com 7,7%.

BB LEASING

Carteira

Em 30.06.2013 a carteira de arrendamento mercantil apresentava 16.890 contratos em aberto, correspondendo ao valor presente de R\$ 566 milhões. Comparando com o mesmo período do ano anterior, a carteira de arrendamento mercantil apresenta decréscimo de 50,7% na quantidade de contratos e 42,9% no montante de valor presente.

Demonstrações Contábeis

Em milhares de Reais

Balço Patrimonial

| ATIVO | 30.06.2013 | 30.06.2012 | PASSIVO/ PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
|--|-----------------------|------------------|---|-----------------------|------------------|
| CIRCULANTE | 23.725.246 | 2.831.187 | CIRCULANTE | 238.635 | 961.899 |
| Disponibilidades | (Nota 4) 243 | 258 | Obrigações por Empréstimos | -- | 2.906 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | (Nota 5) 3.123.927 | 2.766.163 | Empréstimos no País - outras instituições | (Nota 12.a) -- | 2.906 |
| Aplicações no mercado aberto | 3.123.927 | 2.766.163 | Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais | 843 | 3.623 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | (Nota 6.a) 20.488.881 | -- | Finame | (Nota 12.b) 843 | 3.623 |
| Vinculados a negociação e intermediação de valores | 20.488.881 | -- | Instrumentos Financeiros Derivativos | (Nota 6.a) 97 | 73.634 |
| Contratos e prêmios a exercer | 20.488.881 | -- | Instrumentos financeiros derivativos | (Nota 6.a) 97 | 73.634 |
| Operações de Arrendamento Mercantil | (26.440) | (44.762) | Outras Obrigações | 237.695 | 881.736 |
| Arrendamentos e subarrendamentos a receber - Setor privado | (Nota 7.a) 164.707 | 286.516 | Sociais e estatutárias | (Nota 13.a) 11.656 | 18.981 |
| (Rendas a apropriar de arrendamento mercantil) | (Nota 7.a) (161.778) | (282.448) | Fiscais e previdenciárias | (Nota 13.b) 218.568 | 199.493 |
| (Provisão para créditos de arrendamento mercantil) | (Nota 7.f) (29.369) | (48.830) | Diversas | (Nota 13.c) 7.471 | 663.262 |
| Outros Créditos | (Nota 8.a) 137.296 | 106.634 | EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 21.582.679 | 1.089.268 |
| Diversos | (Nota 8.b) 138.216 | 107.442 | Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 20.488.475 | -- |
| (Provisão para outros créditos) | (Nota 8.b) (920) | (808) | Recursos de debêntures | (Nota 11) 20.488.475 | -- |
| Outros Valores e Bens | 1.339 | 2.894 | Obrigações por Empréstimos | -- | 21.766 |
| Outros valores e bens | (Nota 9.a) 907 | 948 | Empréstimos no País - outras instituições | (Nota 12.a) -- | 21.766 |
| (Provisão para desvalorização) | (Nota 9.a) (373) | (380) | Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais | 1.587 | 2.356 |
| Despesas antecipadas | (Nota 9.b) 805 | 2.326 | Finame | (Nota 12.b) 1.587 | 2.356 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 275.037 | 317.691 | Outras Obrigações | 1.092.617 | 1.065.146 |
| Operações de Arrendamento Mercantil | (7.517) | (16.230) | Fiscais e previdenciárias | (Nota 13.b) 247.202 | 292.116 |
| Arrendamentos e subarrendamentos a receber - Setor privado | (Nota 7.a) 148.395 | 263.330 | Diversas | (Nota 13.c) 845.415 | 773.030 |
| (Rendas a apropriar de arrendamento mercantil) | (Nota 7.a) (148.395) | (263.330) | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 3.588.095 | 3.514.671 |
| (Provisão para créditos de arrendamento mercantil) | (Nota 7.f) (7.517) | (16.230) | Capital | 3.261.860 | 3.261.860 |
| Outros Créditos | (Nota 8.a) 280.818 | 328.086 | De domiciliados no País | (Nota 16.a) 3.261.860 | 3.261.860 |
| Diversos | 280.818 | 328.086 | Reservas de Lucros | (Nota 16.b) 326.235 | 252.811 |
| Outros Valores e Bens | 1.736 | 5.835 | TOTAL DO PASSIVO | 25.409.409 | 5.565.838 |
| Despesas antecipadas | (Nota 9.b) 1.736 | 5.835 | | | |
| PERMANENTE | 1.409.126 | 2.416.960 | | | |
| Investimentos | -- | -- | | | |
| Outros investimentos | 520 | 520 | | | |
| (Provisão para perdas) | (520) | (520) | | | |
| Imobilizado de Arrendamento | (Nota 10.a) 1.409.126 | 2.416.960 | | | |
| Bens arrendados | 1.556.475 | 2.580.297 | | | |
| (Depreciações acumuladas) | (Nota 10.c) (147.349) | (163.337) | | | |
| TOTAL DO ATIVO | 25.409.409 | 5.565.838 | | | |

A carteira de arrendamento pessoa jurídica apresentou um saldo de R\$ 481 milhões em 30.06.2013, enquanto a carteira de pessoa física apresentou um saldo de R\$ 85 milhões, o que representa respectivamente, decréscimo de 31,7% e 70,4%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

A representatividade da carteira, em 30.06.2013, por segmento, ficou distribuída em 30,4% para indústria; 41,5% para serviços; 13,0% para comércio; 15,1% para pessoas físicas. As máquinas e equipamentos se destacaram com 38,0% e veículos apresentaram 44,7%.

No tocante à modalidade de encargos financeiros praticados, a BB Leasing apresenta a seguinte distribuição de contratos: 89,4% com taxa prefixada; 7,8% com CDI; 2,6% em TR; e 0,2% em TJLP.

Até 30.06.2013 foram realizados 415 novos contratos, correspondentes ao valor total de R\$ 83 milhões, decréscimo de 23,6% em relação à quantidade e um decréscimo 45,4% em relação ao valor, se comparado com o mesmo período do ano anterior.

Resultado societário do primeiro semestre 2013

A BB Leasing apresentou em 2013 resultado positivo de R\$ 49.076 mil. O lucro se deve, especialmente, ao resultado financeiro das operações de arrendamento mercantil somado ao resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

A empresa realizou emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirográfrica, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, no valor de R\$ 20 bilhões, com prazo de 10 anos.

Auditoria Independente

No período, a KPMG Auditores Independentes não prestou outros serviços à BB Leasing, a não ser os relacionados à auditoria externa.

Expectativas para o próximo período

A perspectiva da empresa, para o próximo período, é de continuidade de seus negócios, com foco no portfólio para transações com pessoas jurídicas.

Demonstração do Resultado

| | 1º Sem/2013 | 1º Sem/2012 |
|--|----------------------|------------------|
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 880.974 | 551.755 |
| Operações de crédito | (Nota 7.g) 7.314 | 7.129 |
| Operações de arrendamento mercantil | (Nota 7.b) 382.751 | 444.135 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | (Nota 5.b) 104.395 | 116.765 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | (Nota 6.b) 386.514 | (16.274) |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | (723.363) | (359.264) |
| Operações de captação no mercado | (Nota 11) (386.384) | (332) |
| Operações de empréstimos, cessões e repasses | (Nota 12.c) (100) | (1.043) |
| Operações de arrendamento mercantil | (Nota 7.b) (331.556) | (349.150) |
| Provisões para arrendamentos/outros créditos | (Nota 7.b) (5.323) | (8.739) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 157.611 | 192.491 |
| OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS | (21.316) | (20.801) |
| Despesas de pessoal | (484) | (591) |
| Outras despesas administrativas | (Nota 14.a) (2.055) | (1.554) |
| Despesas tributárias | (Nota 17.c) (14.915) | (10.857) |
| Outras receitas operacionais | (Nota 14.b) 1.842 | 5.029 |
| Outras despesas operacionais | (Nota 14.c) (5.704) | (12.828) |
| RESULTADO OPERACIONAL | 136.295 | 171.690 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | 7 | 282 |
| Receitas não operacionais | 14 | 307 |
| Despesas não operacionais | (7) | (25) |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO | 136.302 | 171.972 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | (87.226) | (92.052) |
| (Nota 17.a) | | |
| LUCRO LÍQUIDO | 49.076 | 79.920 |
| Número de Ações | 3.000.000 | 3.000.000 |
| Lucro por Ação (R\$) | 16,36 | 26,64 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

| EVENTOS | Capital Realizado | Reservas de Lucros | | Lucros ou Prejuízos Acumulados | Total |
|---|-------------------|--------------------|----------------|--------------------------------|------------------|
| | | Legal | Estatutárias | | |
| Saldos em 31.12.2011 | 3.261.860 | 12.582 | 179.290 | -- | 3.453.732 |
| Lucro Líquido do Semestre | -- | -- | -- | 79.920 | 79.920 |
| Destinações: | | | | | |
| Reservas | (Nota 16.c) -- | 3.996 | 56.943 | (60.939) | -- |
| Dividendos (R\$ 6.326,99 por lote de mil ações) | (Nota 16.c) -- | -- | -- | (18.981) | (18.981) |
| Saldos em 30.06.2012 | 3.261.860 | 16.578 | 236.233 | -- | 3.514.671 |
| Mutações do Semestre | -- | 3.996 | 56.943 | -- | 60.939 |
| Saldos em 31.12.2012 | 3.261.860 | 18.939 | 269.876 | -- | 3.550.675 |
| Lucro Líquido do Semestre | -- | -- | -- | 49.076 | 49.076 |
| Destinações: | | | | | |
| Reservas | (Nota 16.c) -- | 2.453 | 34.967 | (37.420) | -- |
| Dividendos (R\$ 3.885,19 por lote de mil ações) | (Nota 16.c) -- | -- | -- | (11.656) | (11.656) |
| Saldos em 30.06.2013 | 3.261.860 | 21.392 | 304.843 | -- | 3.588.095 |
| Mutações do Semestre | -- | 2.453 | 34.967 | -- | 37.420 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

1 – A BB Leasing e suas Operações

A BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, BB Leasing, é uma sociedade controlada pelo Banco do Brasil S.A. (subsidiária integral), constituída em 1987, tendo por objetivo a prática de operações de arrendamento mercantil de bens móveis e imóveis. Está localizada no Setor Bancário Sul, Quadra 01, Lote 31, Bloco G, 24º andar, Ed. Sede III – Brasília, Distrito Federal, Brasil.

2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil – Bacen.

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O Bacen recepcionou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pela BB Leasing, quando aplicável: CPC 00 – Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 – Evento Subsequente e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 21.08.2013.

3 – Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em operações compromissadas – posição bancada e aplicações em depósitos interfinanceiros, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, visando atender recursos de curto prazo (Nota 4).

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 5).

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado, por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou

desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros (Nota 6).

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de Risco de Mercado – os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de Fluxo de Caixa – para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial do Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

e) Operações de Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Arrendamentos a receber – registra o valor das contraprestações a receber no prazo do contrato, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente e classificadas no ativo circulante ou no realizável a longo prazo.

Rendas a apropriar de arrendamento a receber – são apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período, observadas as normas da Portaria MF n.º 140/1984. As rendas das operações vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa – as operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal.

As operações classificadas como nível H assim permanecem por 180 dias, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999 (Nota 7.e).

Superveniência/Insuficiência de Depreciação – o ajuste a valor presente dos fluxos futuros de recebimento das operações de arrendamento financeiro, registrado nas contas "Superveniências/Insuficiências de Depreciações" do Imobilizado de Arrendamento Financeiro, foi calculado com base na taxa interna de retorno de cada contrato, na forma da Circular n.º 1.429/1989 do Bacen e computado no resultado.

As operações de arrendamento operacional não requerem ajuste a valor presente e seus valores não são incorporados à carteira de crédito de arrendamentos classificados por não terem característica de concessão de créditos.

BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Setor Bancário Sul - Brasília-DF - CNPJ 31.546.476/0001-56

Semestre encerrado em 30.06.2013

Resultado na alienação quando da opção de compra:

Lucro – reconhecido por ocasião do exercício da opção de compra.

Prejuízo – a perda é registrada no Imobilizado de Arrendamento como perda em arrendamentos a amortizar, sendo reconhecida em resultado no prazo remanescente de vida útil dos bens arrendados sob regime da Circular n.º 1.429/1989, do Bacen.

f) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

| Tributos | Aliquota |
|---|----------|
| Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%) | 25% |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL | 15% |
| PIS/Pasep | 0,65% |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins | 4% |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN | Até 5% |

Os ativos fiscais diferidos (Créditos Tributários - Nota 17.e) e os passivos fiscais diferidos (Nota 17.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterada pelas Resoluções CMN n.º 3.355/2006 e 3.655/2008, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

g) Despesas Antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço à Empresa ocorrerão em períodos futuros (Nota 9.b). As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas na medida em que forem sendo realizadas.

h) Ativo Permanente

O Imobilizado de arrendamento é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às taxas anuais previstas na Instrução Normativa SRF n.º 162, de 31.12.1998: aeronaves – 10%, instalações – 10%, embarcações – 5% a 20%, veículos e afins – 10% a 25%, máquinas e equipamentos – 10% a 33,3%, imóveis – 4%, móveis – 4% a 10%, aceleradas em 30%, quando aplicável (Nota 10).

Os valores registrados no grupo “perdas em arrendamentos a amortizar”, apuradas por ocasião do vencimento dos contratos de *leasing*, são amortizados no prazo de vida útil remanescente dos bens arrendados.

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

A BB Leasing avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a BB Leasing estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

No mínimo anualmente, para a realização do teste de imparidade, a BB Leasing elabora estudo para verificar se existe indicação de desvalorização de ativos alcançados pelo CPC 01, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

j) Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável (Nota 20.a) o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Massificados: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante. Para apuração do valor das obrigações nas ações de natureza trabalhista, são considerados os valores médios dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 24 meses, corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Nas ações de natureza civil são considerados os valores médios dos pagamentos dos processos encerrados nos últimos 24 meses e, nas ações referentes a planos econômicos, são considerados os valores médios dos pagamentos realizados nos últimos 24 meses.

Individualizados: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes, de mensuração individualizada, classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas (Nota 20.b), e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

k) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da BB Leasing é o Real (R\$).

l) Gerenciamento de Riscos

A Administração da BB Leasing adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são realizadas com o seu controlador, o que minimiza o risco de crédito dos ativos da Empresa, bem como proporciona o alinhamento às políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo conglomerado Banco do Brasil.

4 – Caixa e Equivalentes de Caixa

| | R\$ mil | |
|--|------------------|------------------|
| | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
| Disponibilidades | 243 | 258 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾ | 3.123.927 | 2.766.163 |
| Total de Caixa e Equivalentes de Caixa | 3.124.170 | 2.766.421 |

(1) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

5 – Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

| | R\$ mil | |
|--|------------------|------------------|
| | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
| Aplicações no mercado aberto – vendas a liquidar – posição bancada | 3.123.927 | 2.766.163 |
| Total | 3.123.927 | 2.766.163 |
| Ativo Circulante | 3.123.927 | 2.766.163 |

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

| | R\$ mil | |
|--|----------------|----------------|
| | 1º Sem/2013 | 1º Sem/2012 |
| Rendas de aplicações no mercado aberto – posição bancada | 104.395 | 116.765 |
| Total | 104.395 | 116.765 |

6 – Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

a) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

A BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil utiliza Instrumentos Financeiros Derivativos para reduzir o risco de mercado das operações.

O valor de mercado dos derivativos foi estimado de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do semestre.

Nas técnicas de avaliação utilizadas são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Os valores referentes aos contratos de opções e de *swap* foram efetuados junto ao Banco do Brasil S.A.

| | 30.06.2013 | | | 30.06.2012 | | |
|---------------------------------------|---------------------|-------------------|-------------------|---------------------|----------------|------------------|
| | Valor de referência | Valor de custo | Valor de mercado | Valor de referência | Valor de custo | Valor de mercado |
| Posição Ativa ⁽¹⁾ | 40.725.614 | 20.483.049 | 20.488.881 | -- | -- | -- |
| Contratos de opções – de compra - pré | 20.362.807 | 20.121.886 | 19.851.906 | -- | -- | -- |
| Contratos de opções – de venda - pré | 20.362.807 | 361.163 | 636.975 | -- | -- | -- |
| Ativo Circulante | | | 20.488.881 | | | |
| Posição Passiva | 20.483.049 | 3.163 | 97 | 3.500.000 | 71.899 | 73.634 |
| Contratos de <i>swap</i> – CDI/pré | 20.483.049 | 3.163 | 97 | 3.500.000 | 71.899 | 73.634 |
| Passivo Circulante | | | 97 | | | 73.634 |

(1) Referem-se às operações com prazo de vencimento de 31 a 60 dias.

b) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

| | R\$ mil | |
|------------------------------------|----------------|-----------------|
| | 1º Sem/2013 | 1º Sem/2012 |
| Mercado de Opção – Box duas pontas | 409.546 | -- |
| <i>Swap</i> | (23.032) | (16.274) |
| Total | 386.514 | (16.274) |

7 – Operações de Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito

a) Operações de Arrendamento a Receber

| | R\$ mil | |
|--|----------------|----------------|
| | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
| Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber | | |
| Arrendamentos financeiros a receber | 313.102 | 549.846 |
| Total | 313.102 | 549.846 |
| Ativo Circulante | 164.707 | 286.516 |
| Ativo Realizável a Longo Prazo | 148.395 | 263.330 |

| | R\$ mil | |
|---|------------------|------------------|
| | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
| Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil | | |
| Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros | (310.173) | (545.778) |
| Total | (310.173) | (545.778) |
| Ativo Circulante | (161.778) | (282.448) |
| Ativo Realizável a Longo Prazo | (148.395) | (263.330) |

b) Resultado Financeiro das Operações de Arrendamento Mercantil

| | R\$ mil | |
|---|------------------|------------------|
| | 1º Sem/2013 | 1º Sem/2012 |
| Receitas de Arrendamento Mercantil | 382.751 | 444.135 |
| Arrendamentos financeiros | 382.751 | 444.135 |
| Despesas de Arrendamento Mercantil | (331.556) | (349.150) |
| Arrendamentos financeiros | (331.498) | (349.092) |
| Arrendamentos operacionais | (58) | (58) |
| Total | 51.195 | 94.985 |

c) Composição da Carteira por Setor de Atividade

| | R\$ mil | |
|----------------------|----------------|------------|
| | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
| Setor Privado | | |
| No País | 565.793 | 100 |
| Serviços | 234.973 | 31,5 |
| Indústria | 172.091 | 30,4 |
| Pessoas Físicas | 85.126 | 15,1 |
| Comércio | 73.603 | 13,0 |

Em atendimento às normas do Bacen, os contratos de arrendamento financeiro e outros créditos com característica de concessão de créditos estão apresentados em diversas contas patrimoniais, como segue:

| | R\$ mil | |
|--|----------------|----------------|
| | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
| Arrendamentos financeiros a receber | 313.102 | 549.846 |
| Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros | (310.173) | (545.778) |
| Imobilizado de arrendamento financeiro (Nota 10.a) | 1.409.000 | 2.416.717 |
| Cretores por antecipação de valor residual | (846.136) | (1.429.472) |
| Valor Presente dos Contratos de Arrendamentos Financeiros/Outros Créditos | 565.793 | 991.313 |

d) Composição da Carteira Segregada por Níveis de Risco e Prazo

| | Operações em Curso Normal | | | | | | | | | | R\$ mil | |
|---------------------------|---------------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|------------|
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | Total | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
| Parcelas Vincendas | | | | | | | | | | | | |
| 01 a 30 | 3.314 | 8.104 | 20.127 | 926 | 1.503 | 247 | 152 | 101 | 385 | 34.859 | 57.554 | |
| 31 a 60 | 3.263 | 7.868 | 19.374 | 882 | 1.408 | 215 | 144 | 95 | 360 | 33.609 | 56.712 | |
| 61 a 90 | 3.092 | 7.580 | 18.192 | 830 | 1.370 | 189 | 143 | 80 | 334 | 31.810 | 54.140 | |
| 91 a 180 | 7.925 | 20.068 | 46.297 | 2.107 | 3.047 | 487 | 373 | 225 | 716 | 81.245 | 146.315 | |
| 181 a 360 | 12.183 | 34.029 | 70.338 | 2.872 | 4.239 | 681 | 694 | 402 | 930 | 126.368 | 235.699 | |
| Acima de 360 | 20.377 | 68.355 | 117.711 | 4.597 | 5.159 | 837 | 293 | 401 | 475 | 218.205 | 370.064 | |
| Parcelas Vincendas | | | | | | | | | | | | |
| Até 14 dias | -- | 241 | 889 | 53 | 53 | 16 | 5 | 12 | 68 | 1.337 | 1.749 | |
| Subtotal | 50.154 | 146.245 | 292.928 | 12.267 | 16.779 | 2.672 | 1.804 | 1.316 | 3.268 | 527.433 | 922.233 | |

| | Operações em Curso Anormal | | | | | | | | | | R\$ mil | |
|---------------------------|----------------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|----------------|----------------|------------|
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | Total | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
| Parcelas Vincendas | | | | | | | | | | | | |
| 01 a 30 | -- | -- | 210 | 196 | 140 | 278 | 157 | 105 | 1.051 | 2.137 | 2.870 | |
| 31 a 60 | -- | -- | 195 | 180 | 123 | 272 | 149 | 98 | 943 | 1.960 | 2.785 | |
| 61 a 90 | -- | -- | 180 | 167 | 116 | 254 | 146 | 86 | 874 | 1.823 | 2.669 | |
| 91 a 180 | -- | -- | 427 | 376 | 273 | 576 | 357 | 199 | 1.925 | 4.133 | 7.178 | |
| 181 a 360 | -- | -- | 460 | 579 | 304 | 814 | 555 | 323 | 2.914 | 5.949 | 14.166 | |
| Acima de 360 | -- | -- | 2.254 | 512 | 308 | 1.597 | 833 | 382 | 3.068 | 8.954 | 23.633 | |
| Parcelas Vincendas | | | | | | | | | | | | |
| 01 a 14 | -- | -- | -- | 111 | 78 | 153 | 39 | 49 | 418 | 848 | 1.219 | |
| 15 a 30 | -- | -- | 214 | 103 | 84 | 130 | 126 | 61 | 708 | 1.426 | 1.678 | |
| 31 a 60 | -- | -- | -- | 169 | 163 | 269 | 147 | 101 | 1.110 | 1.959 | 2.363 | |
| 61 a 90 | -- | -- | -- | 5 | 105 | 218 | 145 | 104 | 1.050 | 1.627 | 2.072 | |
| 91 a 180 | -- | -- | -- | -- | -- | 178 | 267 | 210 | 2.006 | 2.661 | 3.241 | |
| 181 a 360 | -- | -- | -- | -- | -- | 1 | 3 | 90 | 2.800 | 2.894 | 3.027 | |
| Acima de 360 | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | 1.989 | 1.989 | 2.179 | |
| Subtotal | -- | -- | 3.940 | 2.398 | 1.694 | 4.740 | 2.924 | 1.808 | 20.856 | 38.360 | 69.080 | |
| Total | 50.154 | 146.245 | 296.868 | 14.665 | 18.473 | 7.412 | 4.728 | 3.124 | 24.124 | 565.793 | 991.313 | |

e) Constituição da Provisão por Níveis de Risco

| | % | | 30.06.2013 | | 30.06.2012 | |
|----------------|------------|---------------------|-------------------|---------------------|-------------------|--------------|
| Nível de Risco | Provisão | Valor das Operações | Valor da Provisão | Valor das Operações | Valor da Provisão | |
| AA | -- | 50.154 | -- | 126.664 | -- | -- |
| A | 0,5 | 146.245 | 731 | 160.789 | 804 | 804 |
| B | 1 | 296.868 | 2.969 | 551.907 | 5.519 | 5.519 |
| C | 3 | 14.665 | 440 | 42.425 | 1.273 | 1.273 |
| D | 10 | 18.473 | 1.847 | 33.848 | 3.385 | 3.385 |
| E | 30 | 7.412 | 2.224 | 23.928 | 7.179 | 7.179 |
| F | 50 | 4.728 | 2.364 | 6.235 | 3.117 | 3.117 |
| G </ | | | | | | |

BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Setor Bancário Sul - Brasília-DF - CNPJ 31.546.476/0001-56

Semestre encerrado em 30.06.2013

b) Ajuste da Carteira

O ajuste da carteira de contratos de arrendamentos financeiros (superveniências/insuficiências de depreciações) foi apurado conforme disposto na Nota 3.e, apresentando a seguinte posição:

| | R\$ mil | R\$ mil |
|--|------------------|------------------|
| | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
| Valor presente | 1.411.929 | 2.420.785 |
| Credores por antecipação de valor residual | 846.136 | 1.429.472 |
| Valor presente das operações de arrendamento | 565.793 | 991.313 |
| (-) Valor contábil das operações | 551.151 | 927.833 |
| Arrendamentos a receber – recursos internos | 313.102 | 549.846 |
| Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber | (310.173) | (545.778) |
| Valores residuais a realizar | 349.108 | 619.828 |
| Valores residuais a balancear | (349.108) | (619.828) |
| Bens arrendados | 1.549.030 | 2.567.563 |
| Depreciação acumulada de bens arrendados | (1.008.127) | (1.656.289) |
| Perdas em arrendamentos a amortizar | 33.972 | 40.407 |
| Amortização acumulada | (26.653) | (27.916) |
| (=) Aumento do Ativo Permanente (Superveniências de Depreciações) | 860.778 | 1.492.952 |

c) Depreciação Acumulada

| | R\$ mil | R\$ mil |
|--|------------------|------------------|
| | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
| Depreciação acumulada de arrendamento financeiro | (1.008.127) | (1.656.289) |
| (-) Superveniências de depreciações | 860.778 | 1.492.952 |
| (=) Depreciações Acumuladas | (147.349) | (163.337) |

d) Outras Informações

O seguro do imobilizado de arrendamento é efetuado pelos respectivos arrendatários, conforme estabelecido em cláusula contratual.

11 – Recursos de Emissão de Debêntures

As debêntures emitidas são simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografia, nominativas e escriturais, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, sendo o banco liquidante e escriturador mandatário o Banco do Brasil S.A. O pagamento do principal e encargos ocorrerá no vencimento.

| | R\$ mil | R\$ mil |
|----------------|-------------------|-------------------|
| | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
| Emissão | 20.000.000 | 20.488.475 |
| Março/2013 | 20.000.000 | 20.488.475 |
| Total | 20.000.000 | 20.488.475 |

Despesas de Captações no Mercado

| | R\$ mil | R\$ mil |
|--|------------------|--------------|
| | 1º Sem/2013 | 1º Sem/2012 |
| Despesas de depósitos interfinanceiros | -- | (332) |
| Despesas de debêntures ⁽¹⁾ | (386.384) | -- |
| Total | (386.384) | (332) |

(1) Remuneração calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis*, por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário das Debêntures, ou sobre o valor nominal unitário das Debêntures desde a data de emissão até a data de seu efetivo pagamento, que deve ocorrer na data do vencimento.

12 – Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Obrigações por Empréstimos

| | R\$ mil | R\$ mil |
|-------------------------------------|------------|------------|
| | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
| Banco do Brasil S.A. ⁽¹⁾ | -- | 24.672 |
| Passivo Circulante | -- | 2.906 |
| Passivo Exigível a Longo Prazo | -- | 21.766 |

(1) Vencimento em janeiro de 2019, à taxa de TR + 5,924% a.a. Operação liquidada, antecipadamente, em 19.07.2012.

b) Obrigações por Repasses do País – Instituições Oficiais

Composição por Prazo de Exigibilidade

| Programa | Taxa de Atualização | até | | | | | | 30.06.2013 | | 30.06.2012 | |
|-----------------------------|--|---------|------------------|---------------|---------------|----------------|-------|------------|----|------------|--|
| | | 90 dias | de 91 a 360 dias | de 1 a 3 anos | de 3 a 5 anos | de 5 a 15 anos | Total | Total | | | |
| BNDES/Finame ⁽¹⁾ | 1,50% a 8,3% a.a. ou TJLP + 2,3% a 5,5% a.a. | 299 | 544 | 793 | 427 | 367 | 2.430 | 5.979 | -- | -- | |

| | R\$ mil | R\$ mil |
|--------------------------------|------------|------------|
| | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
| Passivo Circulante | 843 | 3.623 |
| Passivo Exigível a Longo Prazo | 1.587 | 2.356 |

(1) A garantia das operações consiste em penhor, ao BNDES/Finame, dos direitos creditórios representados pelos contratos de arrendamentos, conforme Circular BNDES n.º 196 – Item 9.

c) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses

| | R\$ mil | R\$ mil |
|--|--------------|----------------|
| | 1º Sem/2013 | 1º Sem/2012 |
| Despesas de obrigações por empréstimos | -- | (821) |
| Despesas de obrigações por repasses – BNDES/Finame | (100) | (222) |
| Total | (100) | (1.043) |

13 – Outras Obrigações

a) Sociais e Estatutárias

| | R\$ mil | R\$ mil |
|--------------------------------|---------------|---------------|
| | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
| Dividendos a pagar (Nota 16.c) | 11.656 | 18.981 |
| Total | 11.656 | 18.981 |
| Passivo Circulante | 11.656 | 18.981 |

b) Fiscais e Previdenciárias

| | R\$ mil | R\$ mil |
|--|----------------|----------------|
| | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
| Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 17.d) | 334.514 | 373.226 |
| Provisão para impostos e contribuições sobre lucros | 119.513 | 108.299 |
| Provisão para riscos fiscais (Nota 20.a) | 10.594 | 8.651 |
| Impostos e contribuições a recolher | 1.149 | 1.433 |
| Total | 465.770 | 491.609 |
| Passivo Circulante | 218.568 | 199.493 |
| Passivo Exigível a Longo Prazo | 247.202 | 292.116 |

c) Diversas

| | R\$ mil | R\$ mil |
|---|----------------|------------------|
| | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
| Credores por antecipação de valor residual ⁽¹⁾ | 846.136 | 1.429.472 |
| Provisão para passivos contingentes (Nota 20.a) | 3.788 | 3.853 |
| Credores diversos – País ⁽²⁾ | 1.566 | 2.153 |
| Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽³⁾ | 1.396 | 814 |
| Total | 852.886 | 1.436.292 |
| Passivo Circulante | 7.471 | 663.262 |
| Passivo Exigível a Longo Prazo | 845.415 | 773.030 |

(1) Valor residual garantido recebido dos arrendatários.

(2) Inclui o montante de R\$ 725 mil (R\$ 1.362 mil em 30.06.2012), referente a recursos a liberar a fornecedores de bens arrendados.

(3) Inclui o montante de R\$ 1.163 mil (R\$ 532 mil em 30.06.2012), referente a valor a pagar ao Banco do Brasil por adiantamentos a fornecedores.

14 – Outras Receitas/Despesas Operacionais

a) Outras Despesas Administrativas

| | R\$ mil | R\$ mil |
|--|----------------|----------------|
| | 1º Sem/2013 | 1º Sem/2012 |
| Serviços do sistema financeiro | (1.172) | (56) |
| Remuneração de agenciamento e corretagem | (344) | (531) |
| Seguros | (177) | (250) |
| Emolumentos judiciais e cartorários | (145) | (444) |
| Contribuição sindical patronal | (78) | (75) |
| Publicações | (52) | (148) |
| Associação e entidades de classe | (31) | (21) |
| Serviços técnicos especializados | (26) | (7) |
| Outras | (30) | (22) |
| Total | (2.055) | (1.554) |

b) Outras Receitas Operacionais

| | R\$ mil | R\$ mil |
|--|--------------|--------------|
| | 1º Sem/2013 | 1º Sem/2012 |
| Reversão de provisão para passivos contingentes e riscos fiscais | 1.067 | 2.011 |
| De devedores por depósitos em garantia | 657 | 623 |
| Atualização de títulos precatórios | 60 | 45 |
| Recuperação de descontos concedidos em renegociações | 45 | 1.162 |
| Indébito tributário – ILL ⁽¹⁾ | -- | 743 |
| Indébito fiscal – Finsocial | -- | 291 |
| Outras | 13 | 154 |
| Total | 1.842 | 5.029 |

(1) Refere-se ao reconhecimento de receita de recuperação de despesa de imposto de renda (indébito tributário) decorrente de decisão transitada em julgado determinando o direito líquido e certo da compensação do tributo recolhido indevidamente.

c) Outras Despesas Operacionais

| | R\$ mil | R\$ mil |
|---|----------------|-----------------|
| | 1º Sem/2013 | 1º Sem/2012 |
| Remuneração a lojistas – Leasing veículos | (2.351) | (4.419) |
| Provisões para passivos contingentes e riscos fiscais | (1.743) | (7.053) |
| Atualização de impostos e contribuições sobre lucros | (817) | (592) |
| BB – Suporte operacional | (207) | (174) |
| Descontos concedidos em renegociação | (204) | (12) |
| Atualização monetária de dividendos | (173) | (300) |
| Outras | (209) | (278) |
| Total | (5.704) | (12.828) |

15 – Resultado Não Operacional

| | R\$ mil | R\$ mil |
|---|-------------|-------------|
| | 1º Sem/2013 | 1º Sem/2012 |
| Receitas Não Operacionais | 14 | 307 |
| Lucros na alienação de valores e bens | 12 | 176 |
| Reversão de provisão não operacional | 2 | 131 |
| Despesas Não Operacionais | (7) | (25) |
| Prejuízo em transações com valores e bens | (5) | (21) |
| Desvalorização de outros valores e bens | (2) | (4) |
| Total | 7 | 282 |

16 – Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O Capital Social de R\$ 3.261.860 mil em 30.06.2013 e 30.06.2012 está dividido em 3.000.000 de ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 3.588.095 mil (R\$ 3.514.671 mil em 30.06.2012) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 1.196,03 por ação (R\$ 1.171,56 por ação em 30.06.2012).

b) Reservas de Lucros

| | R\$ mil | R\$ mil |
|----------------------------|----------------|----------------|
| | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
| Reserva Legal | 21.392 | 16.578 |
| Reserva Estatutária | 304.843 | 236.233 |
| Margem operacional | 304.843 | 236.233 |
| Total | 326.235 | 252.811 |

A Reserva Estatutária de Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, podendo ser constituída por até 100% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 100% do Capital Social.

c) Dividendos e Distribuição do Lucro Líquido

| | R\$ mil | R\$ mil |
|--|---------------|---------------|
| | 1º Sem/2013 | 1º Sem/2012 |
| Base de cálculo: | 46.623 | 75.924 |
| - Lucro Líquido | 49.076 | 79.920 |
| - Reserva Legal constituída no período | (2.453) | (3.996) |
| Dividendo mínimo obrigatório - 25% | 11.656 | 18.981 |
| Total destinado ao acionista | 11.656 | 18.981 |
| Reserva Estatutária | 34.967 | 56.943 |
| Lucro Líquido Ajustado após as destinações | -- | -- |
| Os dividendos foram aprovados pela Diretoria em 15.08.2013 e serão corrigidos com base na variação da taxa Selic, da data do balanço até o dia do efetivo pagamento. | | |

17 – Tributos

a) Demonstração das Despesas de IR e CSLL

| | R\$ mil | R\$ mil |
|--|------------------|------------------|
| | 1º Sem/2013 | 1º Sem/2012 |
| Valores Correntes | (123.706) | (122.684) |
| IRPJ e CSLL | (123.706) | (122.684) |
| Valores Diferidos | 36.480 | 30.632 |
| Passivo Fiscal Diferido | (25.646) | 78.756 |
| Operações de Leasing - ajuste da carteira | 80.718 | 78.756 |
| Marcação a mercado | (106.364) | -- |
| Ativo Fiscal Diferido | 62.126 | (48.124) |
| Diferenças intertemporais | -- | (48.124) |
| Prejuízos Fiscais/Bases Negativas de CSLL | (40.845) | -- |
| Marcação a mercado | 102.971 | -- |
| Total do Imposto de Renda e Contribuição Social | (87.226) | (92.052) |

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

| | R\$ mil | R\$ mil |
|---|-----------------|-----------------|
| | 1º Sem/2013 | 1º Sem/2012 |
| Resultado Antes dos Tributos e Participações | 136.302 | 171.972 |
| Encargo total do IRPJ (25%) e da CSLL (15%) | (54.521) | (68.789) |
| Ativos e passivos fiscais diferidos – parcela não ativada | (27.953) | (21.909) |
| Outros Valores | (4.752) | (1.354) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social do Período | (87.226) | (92.052) |

c) Despesas Tributárias

| | R\$ mil | R\$ mil |
|---|-----------------|-----------------|
| | 1º Sem/2013 | 1º Sem/2012 |
| Contribuição ao Cofins | (10.855) | (6.298) |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN | (2.296) | (3.535) |
| Contribuição ao PIS/Pasep | (1.764) | (1.024) |
| Total | (14.915) | (10.857) |

d) Passivo Fiscal Diferido

| | R\$ mil | R\$ mil |
|---|----------------|----------------|
| | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
| Decorrentes do ajuste da carteira de arrendamento | 215.182 | 373.226 |
| Decorrentes de marcação a mercado | 119.332 | -- |
| Total das Obrigações Fiscais Diferidas | 334.514 | 373.226 |
| Imposto de Renda | 281.660 | 373.226 |
| Contribuição Social | 39.886 | -- |
| Cofins | 11.155 | -- |
| PIS/Pasep | 1.813 | -- |

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

| | R\$ mil | R\$ mil |
|---|----------------|----------------|
| | 31.12.2012 | 30.06.2013 |
| Diferenças Temporárias | 282.979 | 167.454 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | -- | 121.493 |
| Provisões passivas | -- | 1.879 |
| Marcação a mercado | -- | 159.457 |
| Outras provisões | -- | 150 |
| Prejuízo Fiscal/Base Negativa | -- | 11.590 |
| Superveniência de depreciação | 295.900 | 88.493 |
| Total dos Créditos Tributários Ativos | 295.900 | 343.155 |
| Imposto de Renda | 178.243 | 182.156 |
| Contribuição Social | -- | 69.675 |
| PIS/Pasep | -- | 3.951 |
| Cofins | -- | 24.309 |

Os créditos tributários foram ativados até o limite das obrigações fiscais diferidas correspondentes, conforme disposto na Resolução CMN n.º 3.059/2002.

Não Ativado

| | R\$ mil | R\$ mil |
|--|----------------|---------------|
| | 31.12.2012 | 30.06.2013 |
| Ajustes negativos da marcação a mercado | -- | 743 |
| Diferenças temporárias | 116.277 | 87.324 |
| Prejuízo Fiscal/Base Negativa | 40.854 | -- |
| Total dos Créditos Tributários não Ativos | 157.131 | 88.067 |
| Imposto de Renda | 113.522 | 50.875 |
| Contribuição Social | 43.609 | 37.111 |
| PIS/Pasep | -- | 11 |
| Cofins | -- | 70 |

f) Expectativa de Realização

BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Setor Bancário Sul - Brasília-DF - CNPJ 31.546.476/0001-56

Semestre encerrado em 30.06.2013

b) Passivos Contingentes – Possíveis**Ações Fiscais**

As demandas de natureza fiscal classificadas com risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão e referem-se, principalmente, a ações movidas por municípios com pedidos de cobrança de ISSQN sobre as receitas de contraprestações de operações de *leasing*.

Ações Cíveis

A maioria das ações cíveis movidas contra a BB Leasing refere-se a ações ordinárias revisionais e de repetição de indébito.

Os saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis são os seguintes:

| | R\$ mil | |
|------------------|----------------|----------------|
| | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
| Demandas Cíveis | 555.792 | 512.749 |
| Demandas Fiscais | 45.009 | 36.758 |
| Total | 600.801 | 549.507 |

c) Depósitos em Garantia de Recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências:

| | R\$ mil | |
|------------------|---------------|---------------|
| | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
| Demandas Cíveis | 18.493 | 15.502 |
| Demandas Fiscais | 4.820 | 4.556 |
| Total | 23.313 | 20.058 |

d) Obrigações Legais

A BB Leasing possui ação judicial com o objetivo de obter declaração de inconstitucionalidade do dispositivo legal que veda a dedução dos valores da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da determinação do Lucro Real, base de cálculo do Imposto de Renda.

A Administração vem adotando a prática de provisionar o valor total do imposto a pagar e registrar a baixa da provisão pelo valor desembolsado, sendo este calculado considerando a dedutibilidade da referida contribuição.

O valor atualizado da referida provisão é de R\$ 30.908 mil (R\$ 20.364 mil em 30.06.2012), sendo que a atualização, pela taxa Selic, registrada no 1º semestre de 2013 foi de R\$ 817 mil (R\$ 592 mil no 1º semestre de 2012).

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

A
Diretoria e ao Acionista da
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil
Brasília – DF

Examinamos as demonstrações contábeis da BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil (BB Leasing), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da BB Leasing é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da BB Leasing para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses

controles internos da BB Leasing. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

A BB Leasing registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na Nota Explicativa às demonstrações contábeis nº 10.b. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado do semestre do patrimônio líquido findo em 30 de junho de 2013, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Leasing em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília, 21 de agosto de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DFCarlos Massao Takauti
Contador CRC 1SP206103/O-4

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Para cumprimento da Resolução CMN nº 3.198/2004, o Banco do Brasil optou pela constituição de Comitê de Auditoria único para o Banco Múltiplo e para as subsidiárias integrais.

O Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria único foi divulgado em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas do Banco do Brasil S.A. Brasília-DF, 13 de agosto de 2013.

Egídio Otmar Ames
Coordenador

Antônio Carlos Correia

Elvio Lima Gaspar

Henrique Jäger

DIRETORIA**DIRETOR-PRESIDENTE**
Paulo Rogério Caffarelli**DIRETOR-VICE-PRESIDENTE**
Ivan de Souza Monteiro**DIRETOR-GERENTE**
Antonio Mauricio Maurano**CONSELHO FISCAL**
Edécio de Oliveira (Presidente)
Marluce dos Santos Borges
José Gilberto Scandiucci Filho**COMITÊ DE AUDITORIA**Egídio Otmar Ames (Coordenador)
Elvio Lima Gaspar
Antônio Carlos Correia
Henrique Jäger**CONTADORIA**Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017.601/O-5
CPF 541.035.920-87